

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo X – Lei de liberdade

Item 4. Liberdade de consciência

838. Será respeitável toda e qualquer crença, ainda quando notoriamente falsa?

R. “Toda crença é respeitável, quando sincera e conducente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzam ao mal.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0838).

Livro 17

Capítulo 838 – Respeito às crença

0838/ LE

Toda religião carece do nosso respeito, desde quando ela inspire seus profíctes ao bem e ao amor. É preciso que se saiba que o sistema religioso é um celeiro, onde seus crentes recolhem e passam a semear, no entanto, é preciso notar que a colheita é viva e pertence ao semeador.

Existem, bem o sabemos, aquelas crenças que, melhor que as outras, ensinam mais a amar aos semelhantes. Quem mais obedecer às leis naturais, mais colherá frutos dignificantes. Quando uma religião ou filosofia tem por norma combater a outra, cujos ensinamentos não lhe soam bem, é falta de respeito aos pensamentos alheios, por querer oprimir a consciência daqueles que não pensam igual a eles. Isto é querer violentar o modo de pensar dos irmãos em caminho. Na verdade, eles têm Jesus como guia, mas esquecem Seus preceitos de não desejar aos outros o que não querem para si mesmos.

O nosso maior desejo deve ser cuidar de nós mesmos. Se cada criatura se interessar pelo seu próprio aperfeiçoamento, tudo se regulará na harmonia divina. Enquanto o homem atender à inferioridade de oprimir seu irmão com o seu modo de pensar e sentir a vida, ele ainda dorme pelo magnetismo da ignorância.

Vamos reproduzir aqui o que o Espírito de Verdade respondeu ao querido codificador do Espiritismo, na pergunta em estudo:

“Toda crença é respeitável, quando sincera e conducente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzem ao mal.”

Quando os discípulos de Jesus condenaram alguém que curava em nome d'Ele e expulsava demônios também em Seu nome, foram falar com o Mestre. Ele não aceitou a condenação, porque aquele estava fazendo o bem aos que sofriam. Por que condenar outros sistemas religiosos, se estão buscando a paz das criaturas e as inspirando para o amor?

Inspirado pelo Mestre, Paulo escreveu em sua carta aos Romanos, no capítulo treze, versículo sete:

Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.

Tanto o senhor Jesus falava aos Seus discípulos no respeito às crenças, como igualmente orientava quanto às organizações da Terra, mostrando que o sistema político tem seus objetivos que, com o tempo, vai se aprimorando até chegar aos Seus preceitos, de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Fugir das leis de Deus estabelecidas no universo e plasmadas em todas as consciências, é afastar-se da própria felicidade. A Doutrina dos Espíritos tem a missão de levar a humanidade para o conhecimento de Deus em tudo, mostrando por experiências que ninguém morre. A vida continua depois do túmulo e no mundo espiritual se encontra a verdadeira vida do Espírito e a liberdade de consciência em Deus.

O Mestre dos mestres disse que voltaria no terceiro dia, e voltou, provando assim para a humanidade que a vida atravessa o túmulo. Os sensitivos são, muitas vezes, pessoas iletradas e escrevem o que os doutos não escreveriam na sua postura de mestres. A razão falará mais alto àqueles que pesquisam a verdade. Aos que não se interessam por essa verdade, Jesus já respondeu, dizendo que têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVII, Cap. 838 – Respeito às crenças – questão 0838, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.